



A GESTÃO DE PESSOAS E O PODER NAS ORGANIZAÇÕES

Autor(es): Jéssica Alzira Ferreira Rodrigues, Karina Lima Castro, Laiana Rayane Soares Silva, Katherinne Soares Nunes

A discussão de poder é constante nas organizações. Portanto, tem-se como objetivo apresentar as relações de poder nas organizações como ferramenta da gestão de pessoas. Mediante alguns conceitos, Foucault (2002) apresenta que o poder é definido como uma técnica que adquire efeitos estratégicos por meio de seu caráter disciplinar, e, atrelado ao controle obtém-se a ordem nas organizações. A metodologia contemplou a pesquisa do tipo bibliográfica, desenvolvida e ampliada a partir de materiais teóricos publicados em livros, artigos, dissertações e teses. Segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61), a pesquisa bibliográfica “constitui o para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.” Os resultados obtidos indicam que o poder é responsável por desenvolver o caráter disciplinar não apenas na perspectiva do indivíduo, mas também em uma perspectiva organizacional. Técnicas de administração de recursos humanos como a avaliação de desempenho, segundo os autores, são práticas que podem exercer o poder dentro de uma empresa. Através desses mecanismos é possível influenciar o comportamento dos indivíduos, tendo em vista de forma que, por meio dessas técnicas se torna possível o desenvolvimento, a execução e a manutenção dos valores, da cultura e das regras inerentes à organização. Conclui-se que o poder é algo presente no mundo organizacional e influencia o comportamento das pessoas para seguir normas e padrões. Para tal, é percebido como algo inerente à função gerencial por induzir ou influenciar as pessoas, com a utilização de técnicas de gestão de pessoas.

Palavras-chave: Poder; Gestão de pessoas; organização; indivíduos.